

A LITERATURA INFANTIL COMO CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E PERTENCIMENTO

Iviana Gonçalves de Lima ¹
 Braulio Maciel Silva ²

RESUMO

Este relato de experiência descreve a realização do Projeto Leitura Viva, idealizado pela Feira Literária de Campina Grande e implementado em escolas públicas e privadas da cidade de Campina Grande, PB, entre as quais está a Escola Municipal Advogado Otávio Amorim, instituição que acolheu o projeto numa turma do 1º ano do Ensino Fundamental e o desenvolveu a partir da obra “Retalhos de Berenice”, da autora Érica Montenegro. A sequência didática iniciou-se com uma contação de história, onde a ambientação retratada na obra e os recursos visuais serviram como predição para a narrativa. Os alunos puderam ampliar a sua forma de compreensão literária, tiverem oportunidade de aguçar a imaginação e iniciaram o entendimento de que a literatura pode favorecer na construção da identidade e do pertencimento acerca de sua história pessoal, do seu conhecimento de mundo e de como se dá o fortalecimento de seus laços afetivos. O final da sequência didática aconteceu com a visita da autora na escola, momento único onde os estudantes puderam ter um contato mais real com a escritora, fazendo perguntas sobre o processo criativo da história, ampliando seu vocabulário, falando sobre suas inspirações literárias e aprimorando as habilidades voltadas para a leitura e para a escrita. O aporte teórico está baseado em ZILBERMAN (2005) e SILVA(2010). Além de uma aprendizagem significativa, este trabalho proporcionou diferentes maneiras de estímulo à leitura, bem como o desenvolvimento do pensamento crítico acerca de experiências literárias.

Palavras-chave: Literatura infantil; Identidade; Pertencimento;

¹ Mestranda em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. ivianaglima@gmail.com

² Mestre Profeletas pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. brauliomsilva78@gmail.com

